

RADAR MACROECONÔMICO

Edição nº 05 - Julho/2024



Indicadores

Indicadores gerais

Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Variação 1 mês	Variação 12 meses
Atividade econômica	IBC-Br - Com ajuste sazonal	Índice	2024-04	148,38	▲ 0,01%	▼ -0,22%
	IBC-Br - Sem ajuste sazonal	Índice	2024-04	154,72	▼ -0,62%	▲ 4,01%
Bolsa de valores	Dow Jones - Fechamento	Índice	2024-06	39.118,86	▲ 1,12%	▲ 13,69%
	Ibovespa - Fechamento	Índice	2024-06	123.907,00	▲ 1,48%	▲ 4,93%
	Nasdaq - Fechamento	Índice	2024-06	17.732,60	▲ 5,96%	▲ 28,61%
Câmbio	Dólar americano - Venda	R\$/US\$	2024-06	5,39	▲ 4,99%	▲ 11,08%
	Euro - Venda	R\$/€	2024-06	5,80	▲ 4,44%	▲ 10,22%
	Iene - Venda	R\$/¥	2024-06	0,03	▲ 3,61%	▼ -0,47%
	Libra esterlina - Venda	R\$/£	2024-06	6,85	▲ 5,57%	▲ 11,75%
	Renminbi Chinês - Venda	R\$/¥	2024-06	0,74	▲ 4,67%	▲ 9,68%
Commodities	IC-Br - Agropecuária	Índice	2024-06	440,44	▲ 6,29%	▲ 16,43%
	IC-Br - Composto	Índice	2024-06	409,07	▲ 5,51%	▲ 19,33%
	IC-Br - Energia	Índice	2024-06	199,27	▲ 6,05%	▲ 21,66%
	IC-Br - Metal	Índice	2024-06	494,92	▲ 1,82%	▲ 28,33%
Cotação internacional	Café Arábica	Centavos US\$/Ip	2024-06	248,41	▲ 6,91%	▲ 19,78%
	Milho	US\$/t	2024-06	191,24	▼ -4,86%	▼ -28,36%
	Minério de Ferro	US\$/t	2024-06	108,10	▼ -9,34%	▼ -4,41%
	Ouro	US\$/Onça	2024-06	2.328,26	▼ -0,95%	▲ 19,72%
	Petróleo Brent	US\$/Barril	2024-06	82,92	▼ -0,16%	▲ 10,59%
	Soja em grão	US\$/t	2024-06	430,97	▼ -3,69%	▼ -18,11%
	Trigo	US\$/t	2024-06	205,23	▼ -9,76%	▼ -27,30%
Divisas	Exportação	US\$ bilhões - FOB	2024-06	29,04	▼ -4,00%	▼ -1,88%
	Importação	US\$ bilhões - FOB	2024-06	22,33	▲ 2,21%	▲ 14,39%
	Saldo	US\$ bilhões - FOB	2024-06	6,71	▼ -20,15%	▼ -33,40%
Fiscal	Dívida bruta - Governo geral	R\$ bilhões	2024-05	8.522,78	▲ 1,17%	▲ 12,68%
	Dívida líquida - Setor público	R\$ bilhões	2024-05	6.897,13	▲ 1,62%	▲ 16,20%
	Juros nominais - Setor público	R\$ bilhões	2024-05	74,36	▼ -2,57%	▲ 7,69%
Inflação	IGP-DI	Índice	2024-06	1.117,79	▲ 0,50%	▲ 2,88%
	IGP-M	Índice	2024-06	1.136,41	▲ 0,81%	▲ 2,45%
	INCC-DI	Índice	2024-06	1.118,83	▲ 0,71%	▲ 4,02%
	INPC	Índice	2024-06	7.141,00	▲ 0,25%	▲ 3,70%
	IPA-DI	Índice	2024-06	1.300,66	▲ 0,55%	▲ 2,51%
	IPA-DI - Produtos agropecuários	Índice	2024-06	1.811,00	▲ 1,52%	▲ 2,39%
	IPA-DI - Produtos industriais	Índice	2024-06	1.096,06	▲ 0,19%	▲ 2,55%
	IPC - Índice geral	Índice	2024-06	687,92	▲ 0,26%	▲ 2,97%
	IPCA	Índice	2024-06	6.941,51	▲ 0,21%	▲ 4,23%
	IPC-DI	Índice	2024-06	751,69	▲ 0,22%	▲ 3,63%

Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Diferença 1 mês (p.p.)	Diferença 12 meses (p.p.)
Renda e emprego	Endividamento das famílias	%	2024-04	47,87	▲ 0,12	▼ -0,72
	Taxa de desocupação	%	2024-05	7,10	▼ -0,40	▼ -1,20
Taxa de juros	CDI	% a.m.	2024-06	0,79	▼ -0,04	▼ -0,28
	Selic	% a.a.	2024-07	10,50	▬ 0,00	▼ -3,25
Taxa média de juros - Crédito Rural	Crédito rural total - PF	% a.a.	2024-05	10,84	▼ -0,17	▼ -1,38
	Crédito rural total - PJ	% a.a.	2024-05	11,64	▲ 0,20	▼ -0,71
	Taxas de mercado - PF	% a.a.	2024-05	13,82	▼ -0,20	▼ -3,35
	Taxas de mercado - PJ	% a.a.	2024-05	11,98	▲ 0,30	▼ -2,09
	Taxas reguladas - PF	% a.a.	2024-05	7,90	▼ -0,22	▼ -0,96
	Taxas reguladas - PJ	% a.a.	2024-05	10,79	▼ -0,04	▲ 0,31

Expectativas - Focus

Indicador (Junho/2024)	2024	2025	2026	2027
IPCA - Mediana da última semana (variação %)	3,99	3,85	3,60	3,50
PIB - Mediana da ultima semana (variação % sobre ano anterior)	2,09	1,99	2,00	2,00
Selic - Mediana da último semana (% a.a.)	10,50	9,50	9,00	9,00

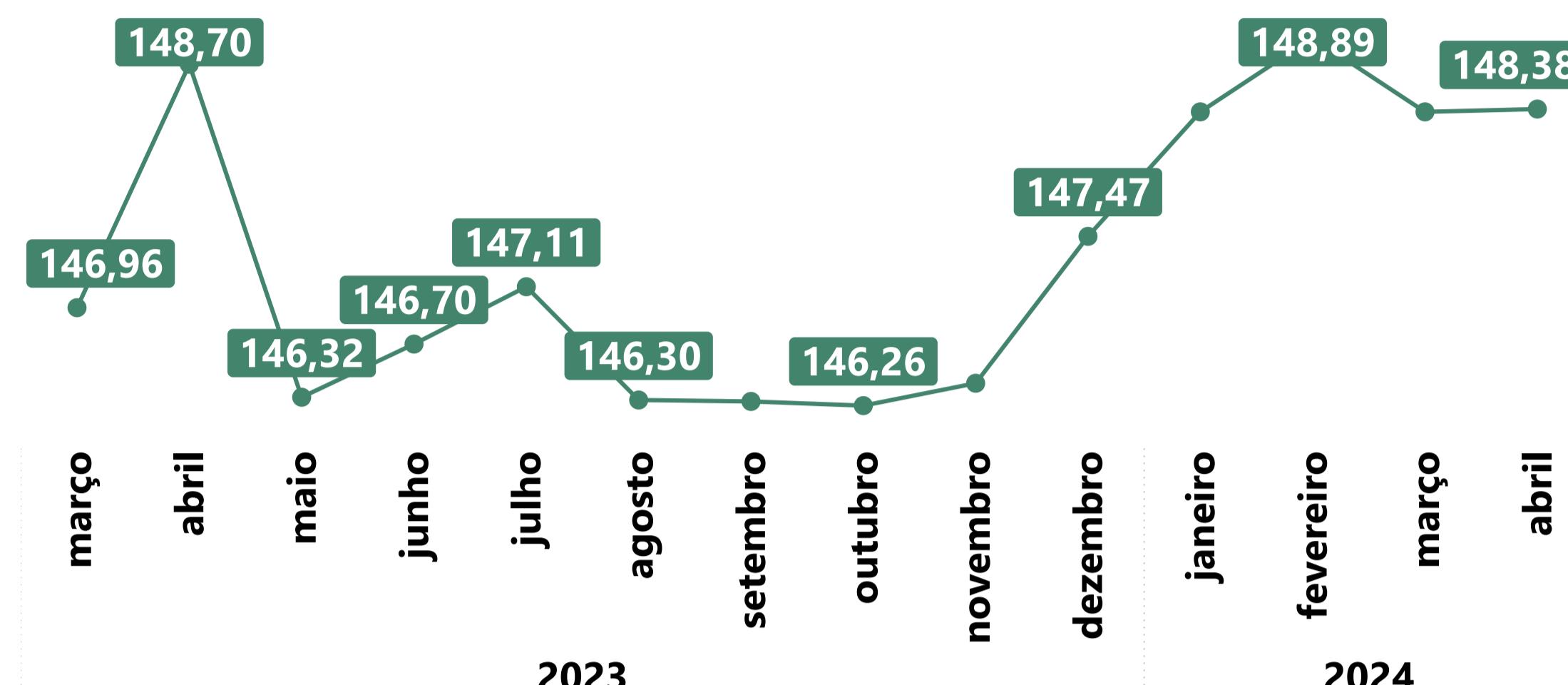
RADAR MACROECONÔMICO

Edição nº 05 - Julho/2024

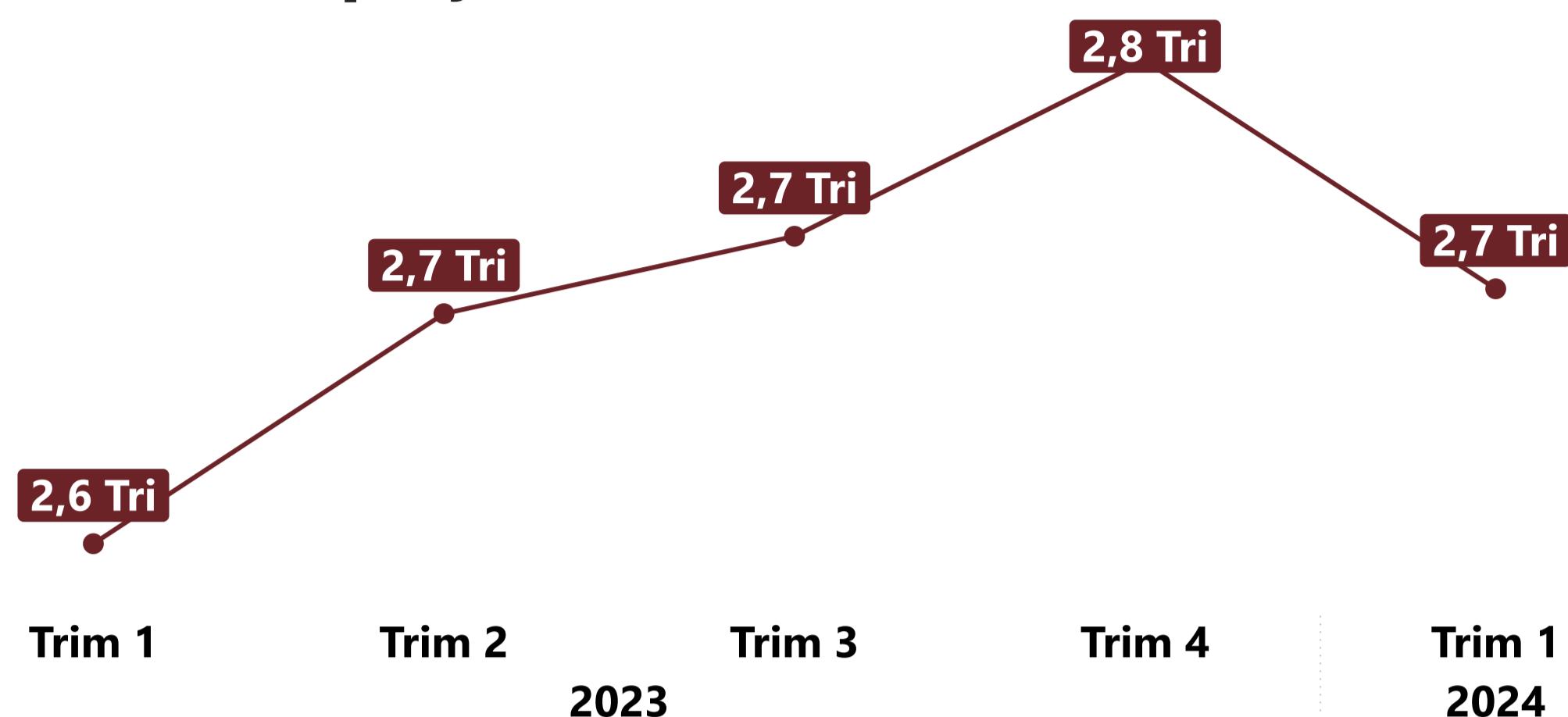


Atividade econômica

IBC-Br Dessazonalizado



PIB do Brasil preços de mercado - Valores Correntes (R\$)



Nota: 2002 =100.

Fonte: BCB (2024).

Fonte: IBGE (2024).

De acordo com dados preliminares da Fundação Seade, o PIB do Estado de São Paulo atingiu R\$ 794,56 bilhões no primeiro trimestre de 2024, equivalente a cerca de 30% do PIB nacional, que alcançou R\$ 2,7 trilhões. No acumulado dos últimos quatro trimestres, o PIB paulista registrou um crescimento de 0,7% em relação aos quatro trimestres anteriores. Entre os setores, a agropecuária se destacou com o maior crescimento (3,1%), seguida pelos serviços (1,1%), enquanto a indústria manteve-se estável. Em comparação com o trimestre anterior, o PIB total cresceu 0,4%, com destaque para o crescimento de 5% na agropecuária e 1,1% nos serviços, já a indústria teve um recuo de 0,3%.

O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) dessazonalizado, que serve como uma prévia do PIB, registrou 148,38 em abril de 2024. Houve um leve acréscimo de 0,01% em relação a março de 2024; no entanto, em comparação com abril do ano anterior, houve uma diminuição de 0,2%.

PIB de SP - Taxa trimestre com trimestre imediatamente anterior*

Ano Setor	2023				2024
	Trim 1	Trim 2	Trim 3	Trim 4	Trim 1
Agropecuária	-0,1%	7,5%	-6,1%	-0,4%	5,0%
Indústria	-1,2%	0,9%	-0,1%	1,2%	-0,3%
Serviços	0,1%	0,2%	-0,1%	0,5%	1,1%
Total	-0,4%	0,5%	-0,2%	0,5%	0,4%

PIB de SP - Taxa acumulada nos últimos 4 trimestres em relação aos 4 trimestres imediatamente anteriores

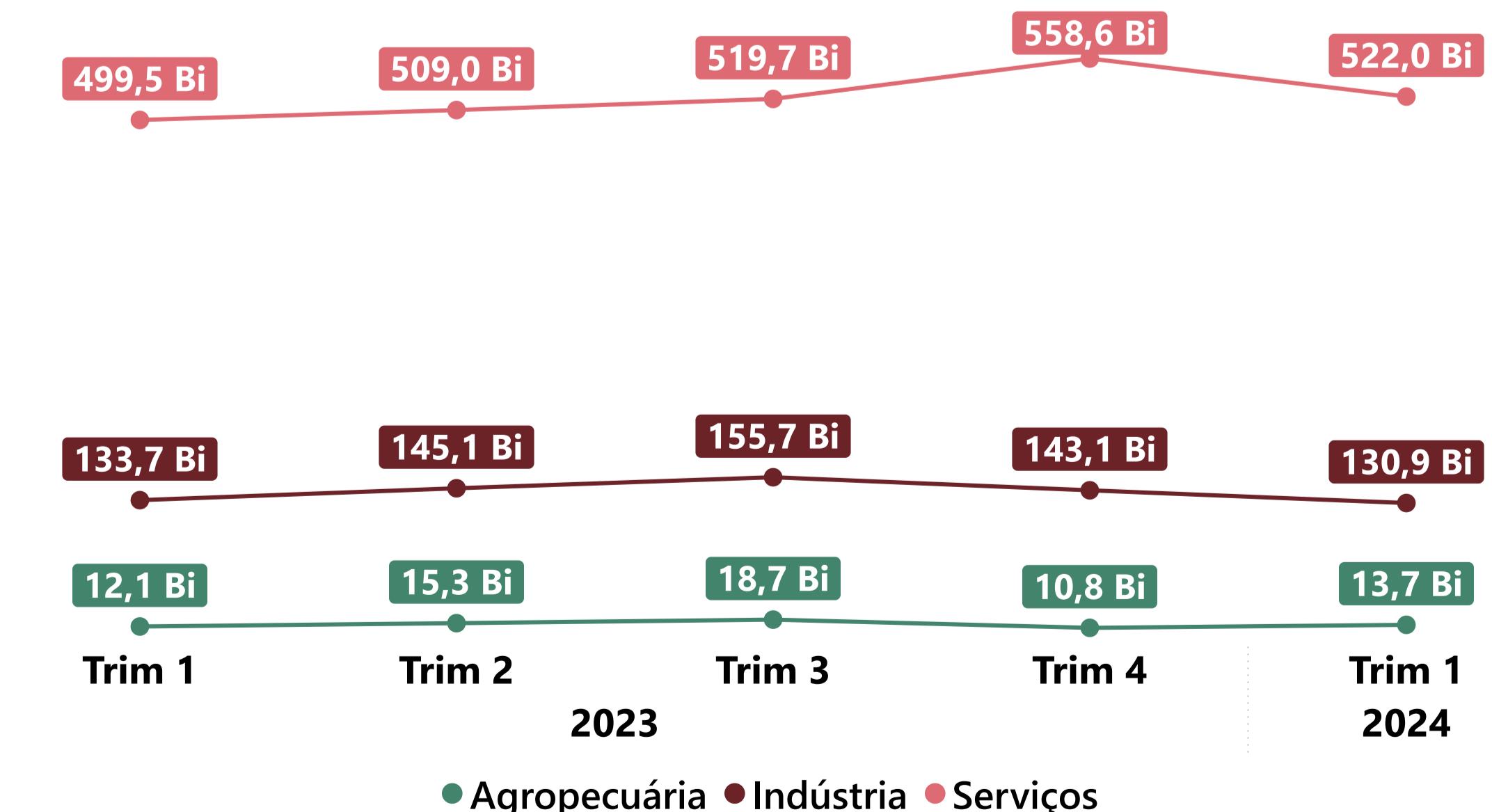
Ano Setor	2023	2024			
	Trim 1	Trim 2	Trim 3	Trim 4	Trim 1
Agropecuária	1,6%	1,8%	0,5%	1,8%	3,1%
Indústria	1,1%	1,2%	0,4%	-0,3%	0,0%
Serviços	4,2%	3,6%	2,5%	1,5%	1,1%
Total	3,4%	2,8%	1,6%	0,7%	0,7%

*Com ajuste sazonal.

Fonte: Fundação SEADE (Junho, 2024).

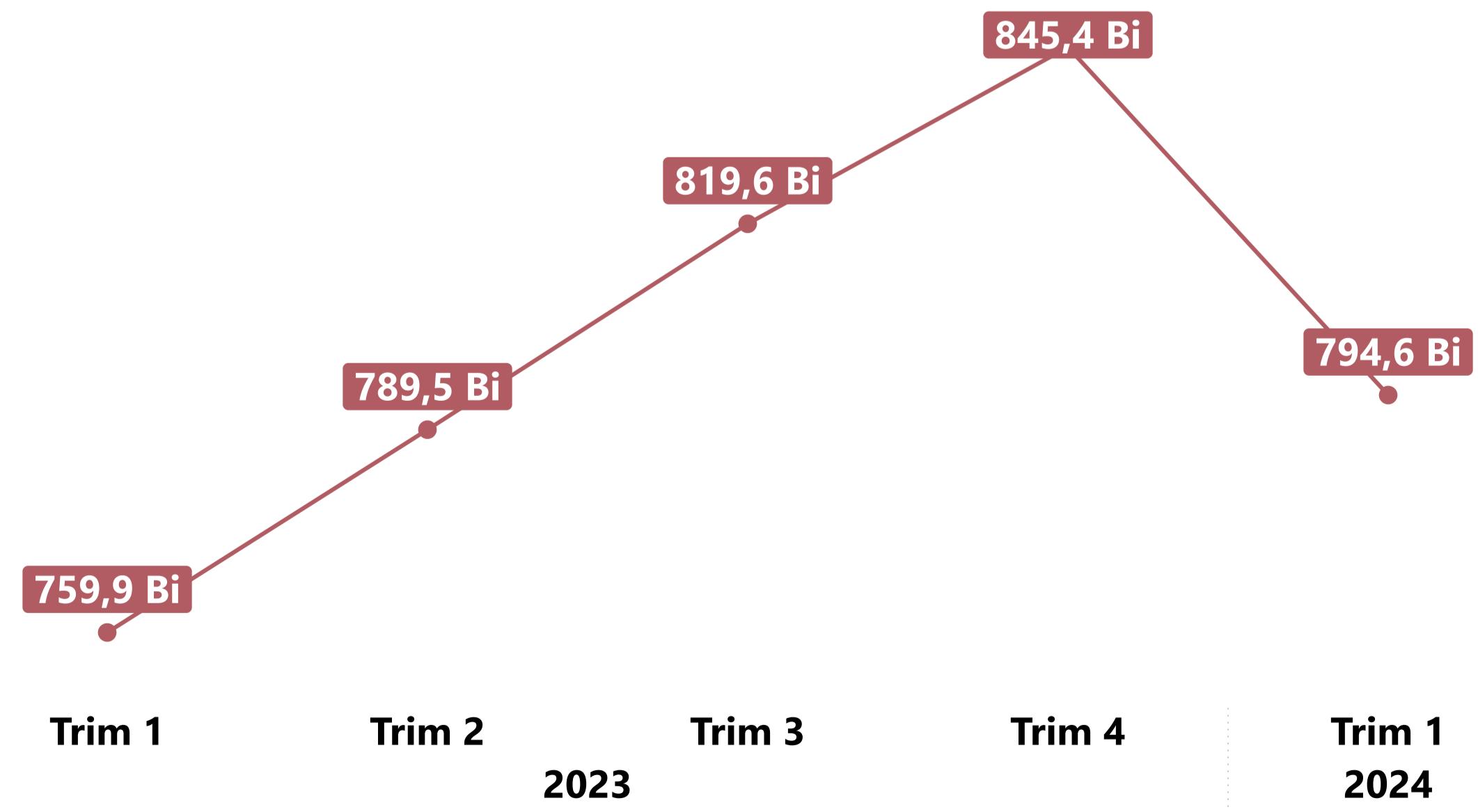
Fonte: Fundação SEADE (Junho, 2024).

PIB do Estado de São Paulo por setor (R\$ Nominal)



Fonte: Fundação SEADE (2024).

PIB total do Estado de São Paulo (R\$ Nominal)



Fonte: Fundação SEADE (2024).

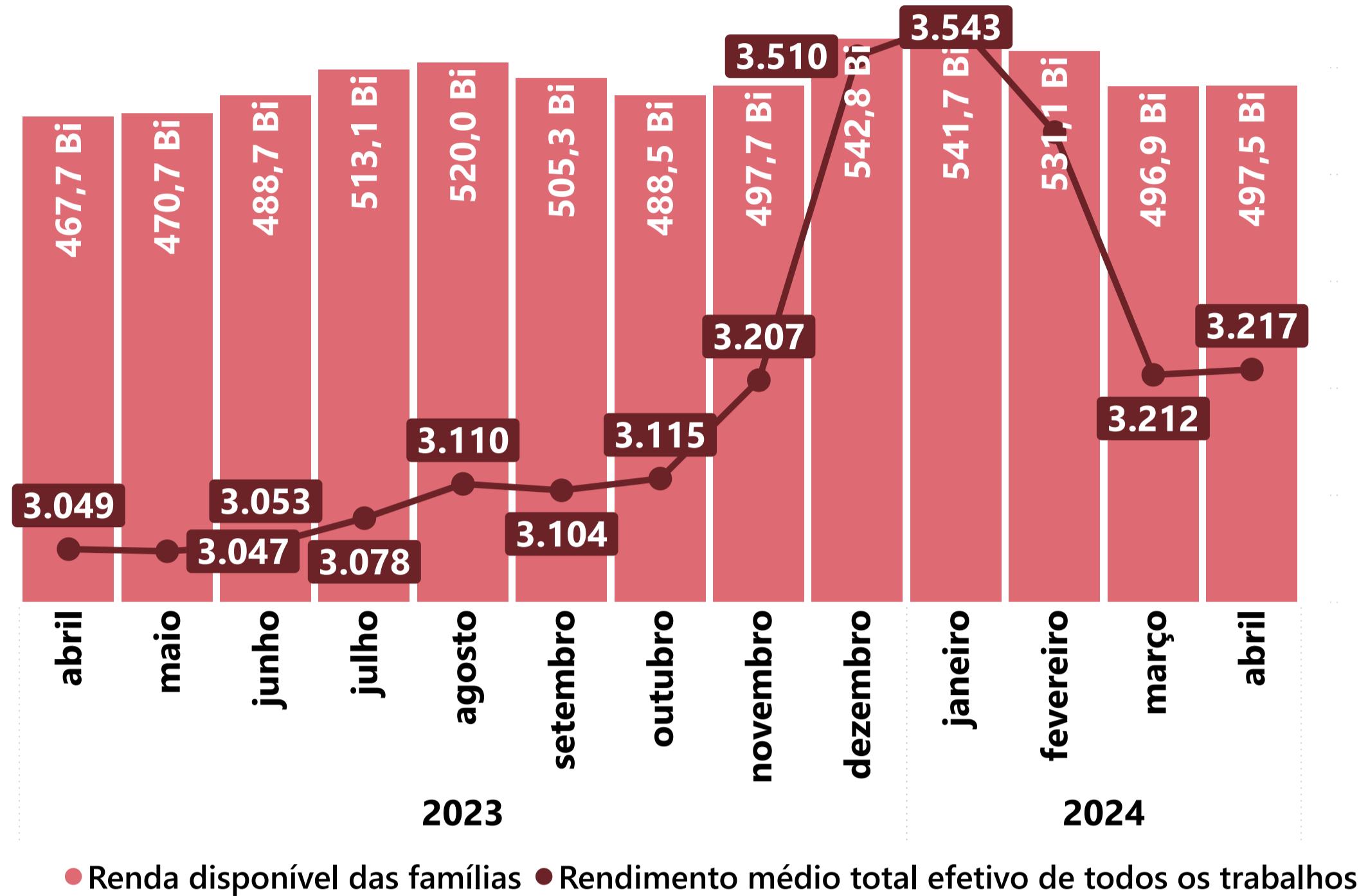
RADAR MACROECONÔMICO

Edição nº 05 - Julho/2024



Emprego e renda

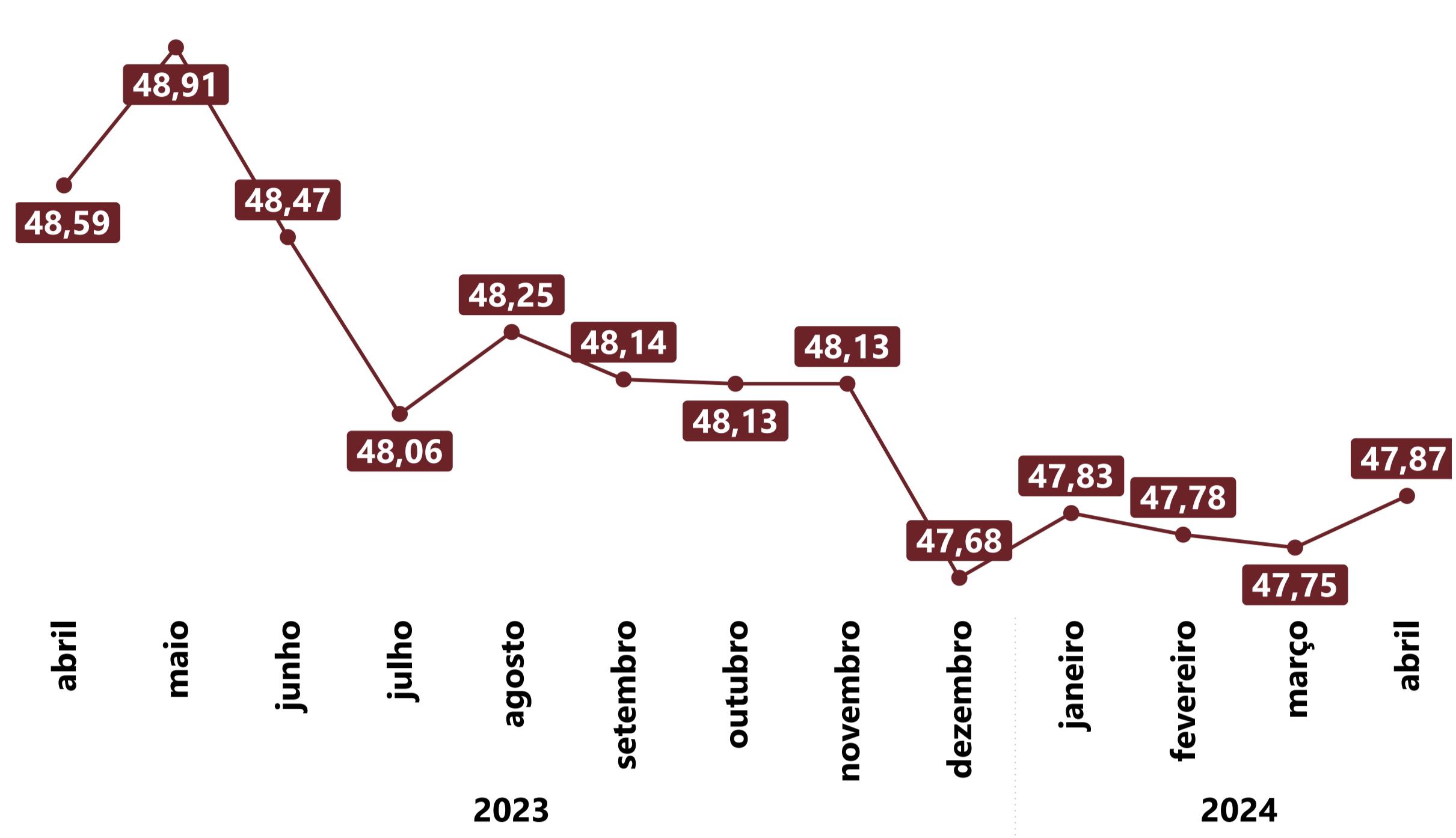
Renda e Rendimento (R\$)



● Renda disponível das famílias ● Rendimento médio total efetivo de todos os trabalhos

Fonte: BCB e IBGE (2024).

Endividamento (%)

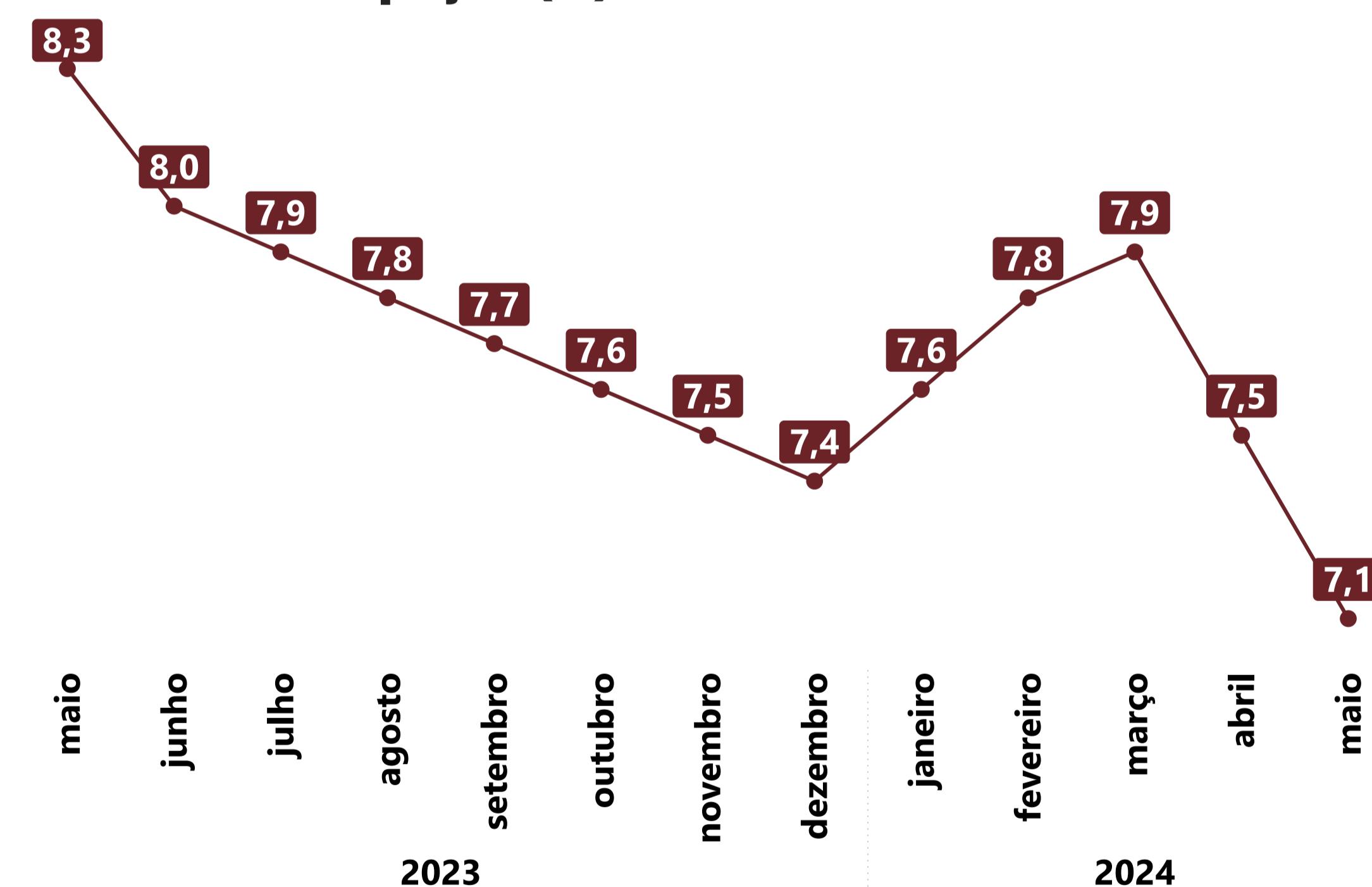


Fonte: BCB (2024).

Em abril de 2024, a renda disponível das famílias totalizou R\$ 497,5 bilhões, mostrando um pequeno aumento de 0,1% em comparação ao mês anterior. O rendimento médio efetivo de todos os trabalhos também teve um incremento de 0,2%, alcançando R\$ 3.217.

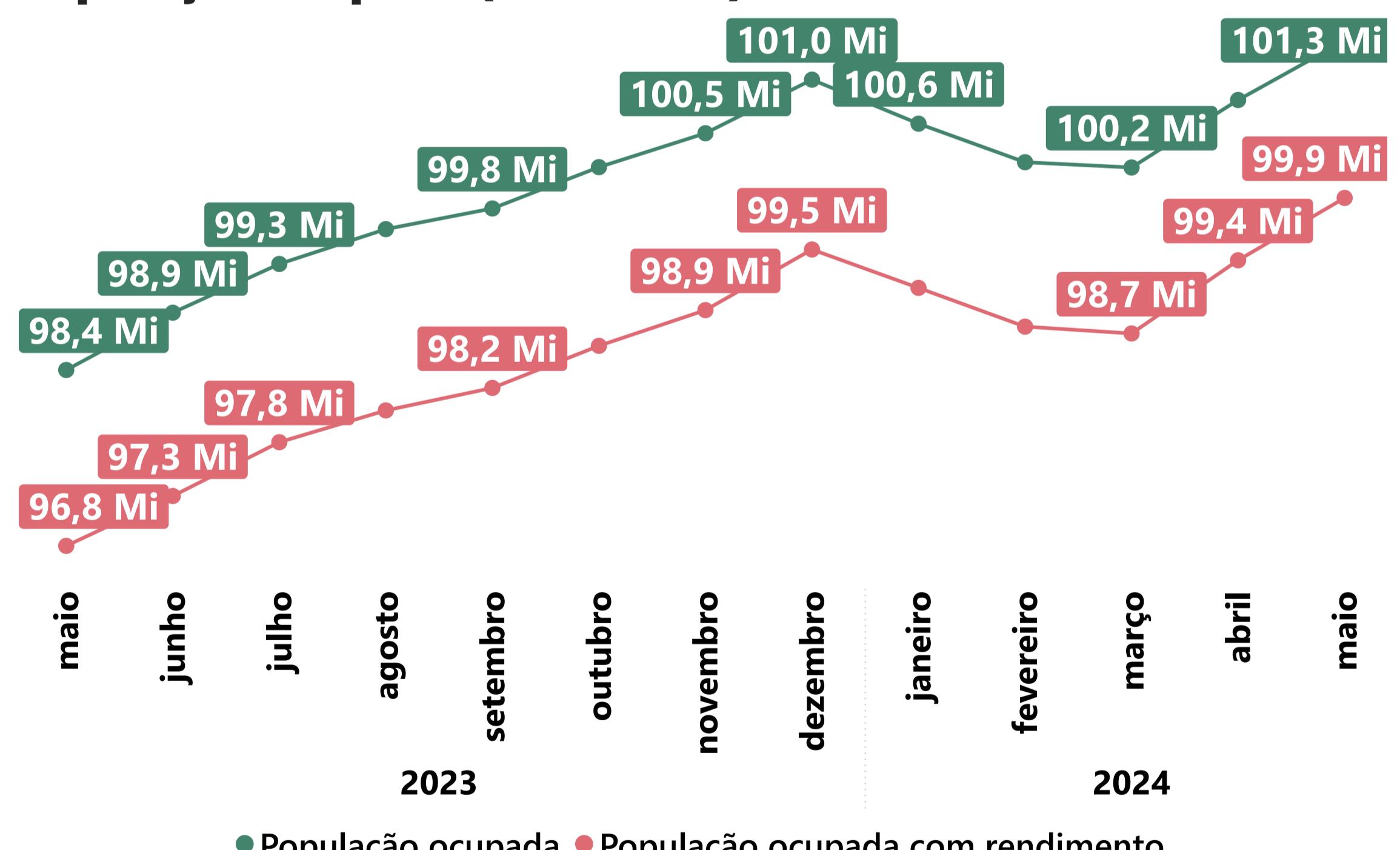
Quanto ao endividamento das famílias com o Sistema Financeiro, em relação à renda acumulada nos últimos 12 meses, atingiu 47,87%, com um leve aumento de 0,12 p.p. em relação ao mês anterior. Excluindo o crédito habitacional, o endividamento foi de 30,02%, representando um aumento de 0,07 p.p.

Taxa de desocupação (%)



Fonte: IBGE (2024).

População ocupada (indivíduos)



Fonte: IBGE (2024).

De acordo com o IBGE, a taxa de desemprego foi de 7,1% em maio, atingindo o menor índice desde janeiro de 2015. Em comparação ao mês anterior, houve uma queda na ocupação de 0,4 pontos percentuais. Em relação a maio de 2023, a redução foi de 1,2 pontos percentuais.

O número de pessoas ocupadas em maio foi de 101,3 milhões, enquanto as pessoas ocupadas com rendimento alcançaram 99,9 milhões. Tais números são recordes para o período. Desde março, o nível de ocupação tem mostrado crescimento contínuo.

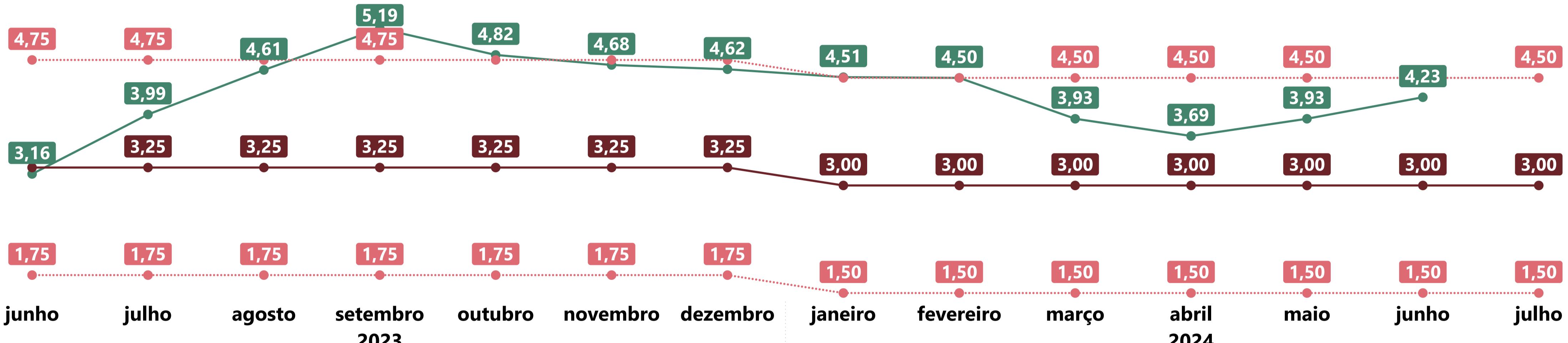
RADAR MACROECONÔMICO

Edição nº 05 - Julho/2024



Inflação e juros

Inflação e Metas (%)



● IPCA - Em 12 meses ● Límite máximo de tolerância para a meta da inflação ● Límite mínimo de tolerância para a meta da inflação ● Meta para a inflação

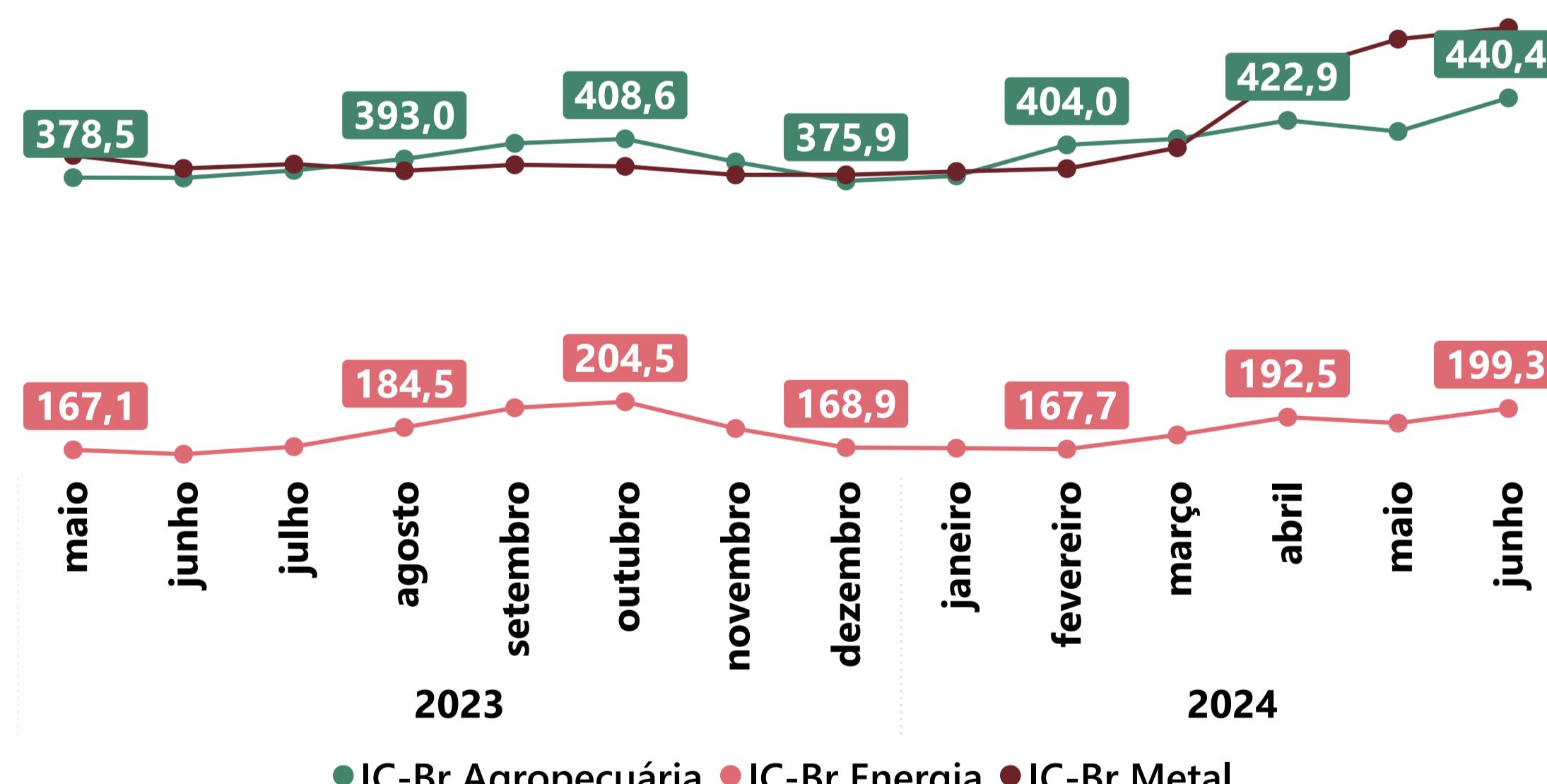
Fonte: BCB (2024); IBGE (2024).

IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo

Variação mensal (%)	Indicador	2024					
		janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
IPCA geral	Índice geral	0,42	0,83	0,16	0,38	0,46	0,21
IPCA por grupo	Alimentação e bebidas	1,38	0,95	0,53	0,70	0,62	0,44
	Artigos de residência	0,22	-0,07	-0,04	-0,26	-0,53	0,19
	Comunicação	-0,08	1,56	-0,13	0,48	0,14	-0,08
	Despesas pessoais	0,82	0,05	0,33	0,10	0,22	0,29
	Educação	0,33	4,98	0,14	0,05	0,09	0,06
	Habitação	0,25	0,27	0,19	-0,01	0,67	0,25
	Saúde e cuidados pessoais	0,83	0,65	0,43	1,16	0,69	0,54
	Transportes	-0,65	0,72	-0,33	0,14	0,44	-0,19
	Vestuário	0,14	-0,44	0,03	0,55	0,50	0,02

Fonte: IBGE (2024).

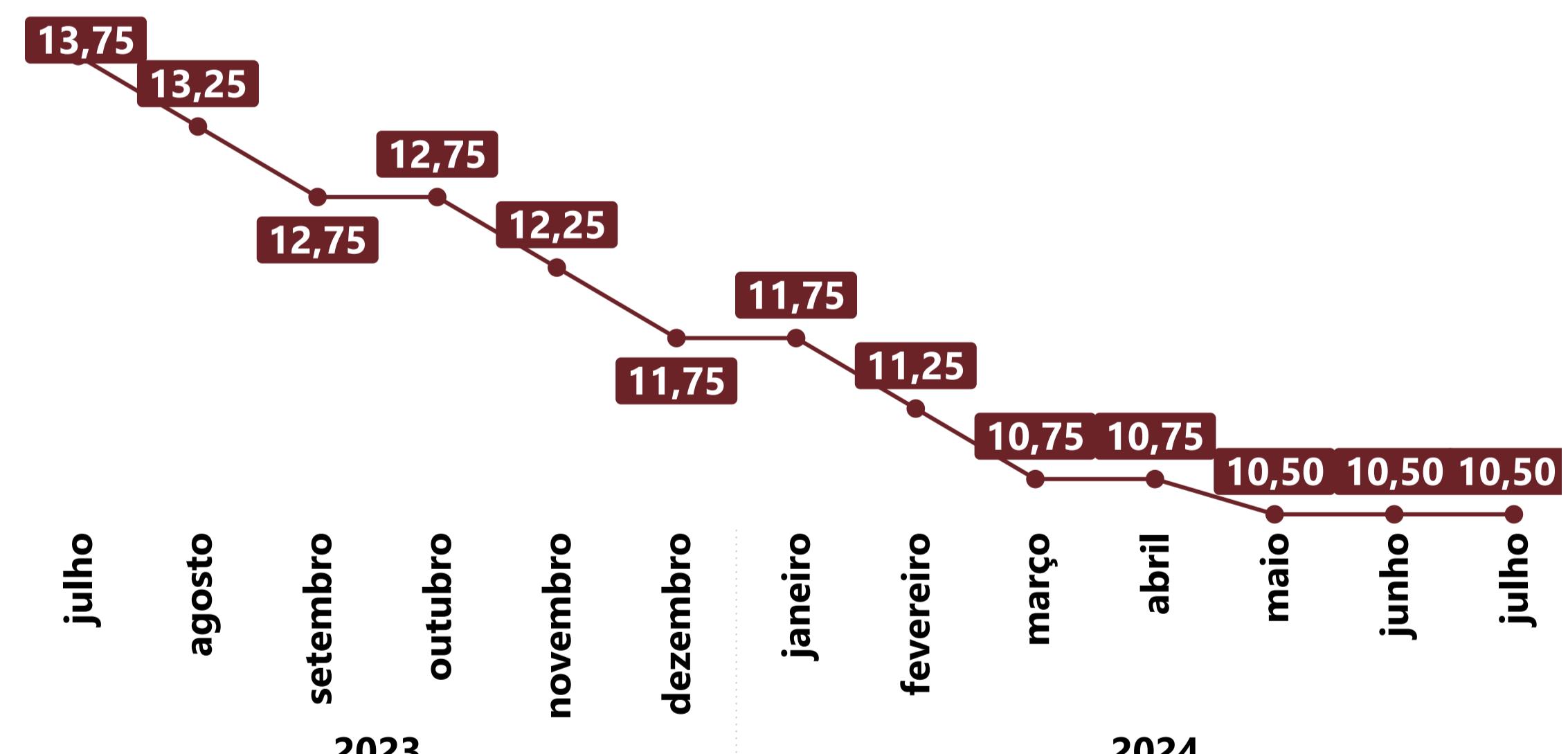
Índice de Commodities



Nota: dez/2005=100.

Fonte: BCB (2024).

Taxa Selic (%)



Fonte: BCB (2024).

Em junho, a taxa de inflação, medida pela variação do IPCA nos últimos 12 meses, atingiu 4,23%. Embora esteja dentro da meta estabelecida, registrou um acréscimo de 0,3 p.p. em comparação ao mês anterior, marcando o segundo mês consecutivo de aceleração.

De acordo com o IBGE, em junho, o IPCA registrou um aumento de 0,21%, indicando redução de ritmo em relação aos 0,46% de maio. O grupo de alimentos e bebidas foi o principal impulsionador da inflação no mês, com alta de 0,44%. Os itens que mais contribuíram para esse aumento foram a abobrinha (18,87%), a batata inglesa (14,49%), o leite longa vida (7,43%) e o arroz (2,23%). Por outro lado, houve queda nos preços da cenoura (-9,47%) e da cebola (-7,49%). Além disso, os outros grupos que tiveram maiores variações foram saúde e cuidados pessoais com alta de 0,54% e habitação com alta de 0,25%. Enquanto os setores que desaceleraram foram transporte (-0,19%) e comunicação (-0,08%). Em transporte, destacou-se a queda nos preços das passagens aéreas, com uma redução de 9,88%.

Com relação aos índices de commodities, que geralmente antecedem à inflação, houve aumento nos três setores em junho. O IB-Br Agropecuário subiu 6,29%, o IB-Br Metal aumentou 1,82% e o IB-Br Energia registrou um acréscimo de 6,05% frente a maio.

A taxa Selic está em 10,5% em julho, o que representa uma queda de 3,25 p.p. em relação ao mesmo mês de 2023.

RADAR MACROECONÔMICO

Edição nº 05 - Julho/2024



Fiscal

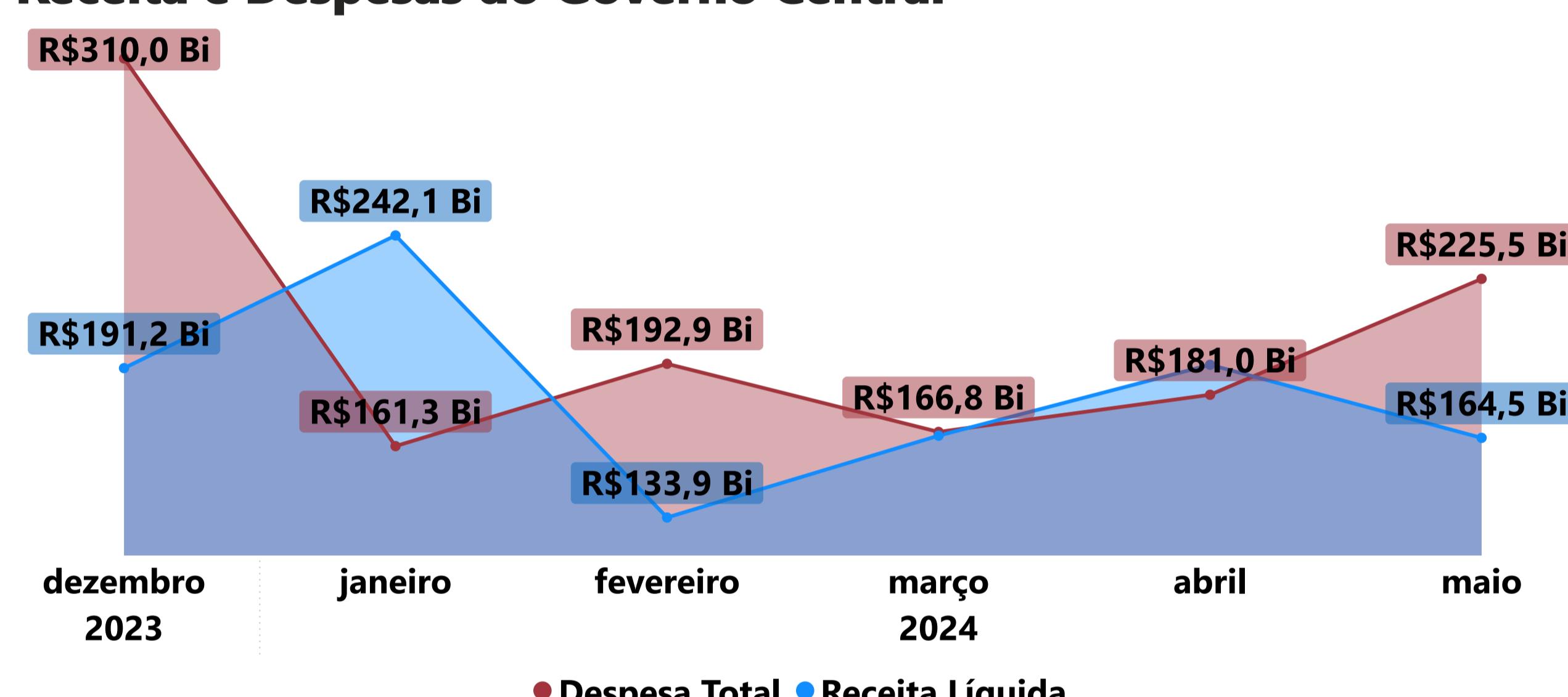
Necessidades de Financiamento do Setor Público: Maio/2024

Esfera	Resultado Primário	Juros Nominais	Resultado Nominal
Empresas Estatais	-R\$2,0 Bi	-R\$0,4 Bi	-R\$2,5 Bi
Governos Regionais (Estaduais e Municipais)	-R\$1,1 Bi	-R\$7,4 Bi	-R\$8,5 Bi
Governo Central	-R\$60,8 Bi	-R\$66,5 Bi	-R\$127,3 Bi
Setor Público Consolidado	-R\$63,9 Bi	-R\$74,4 Bi	-R\$138,3 Bi

(+) Superávit (-)Déficit

Fonte: BCB (Junho, 2024).

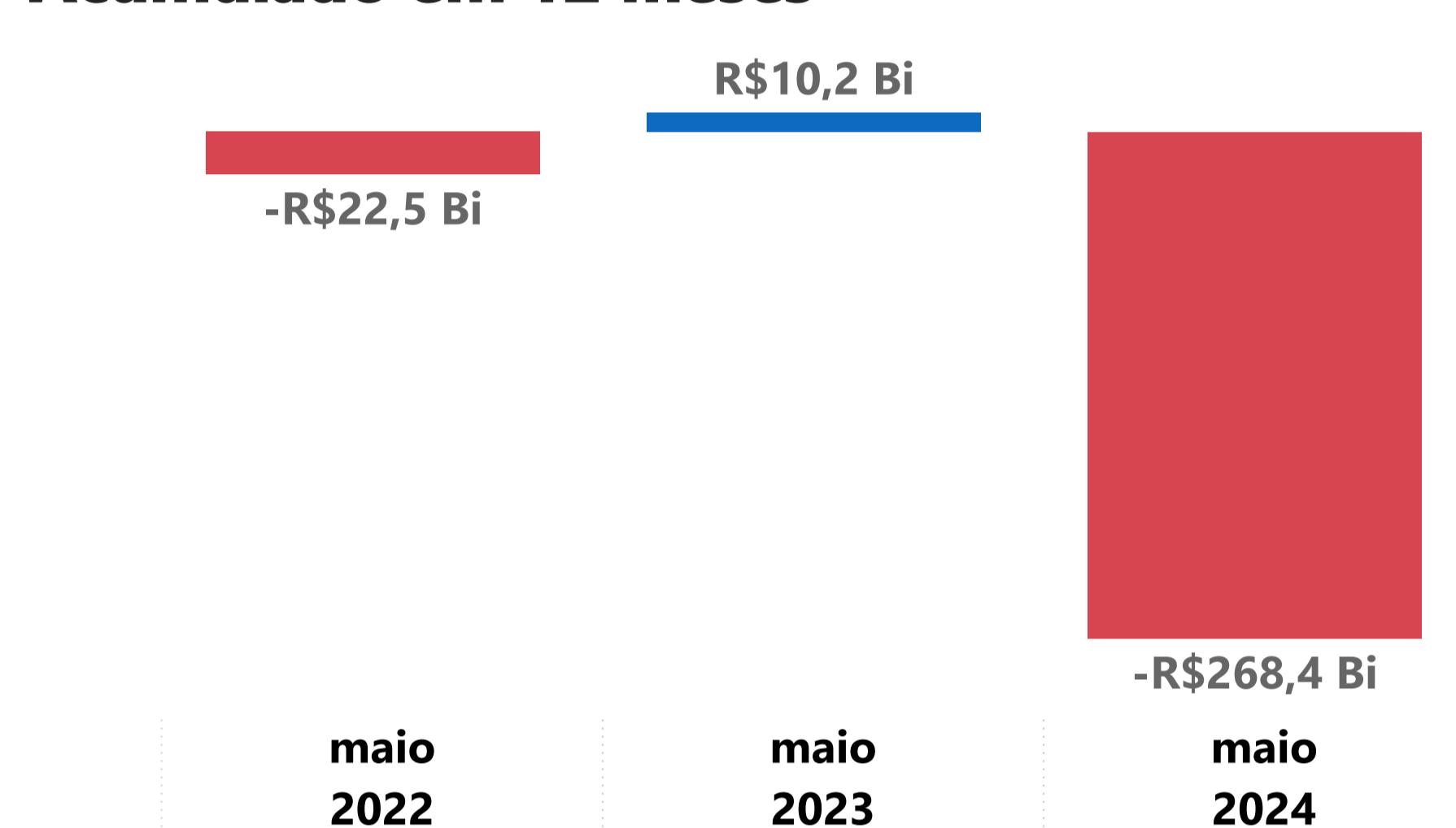
Receita e Despesas do Governo Central



Valores de Mai/2024 - IPCA

Fonte: STN (2024).

Resultado Primário do Governo Central - Acumulado em 12 meses



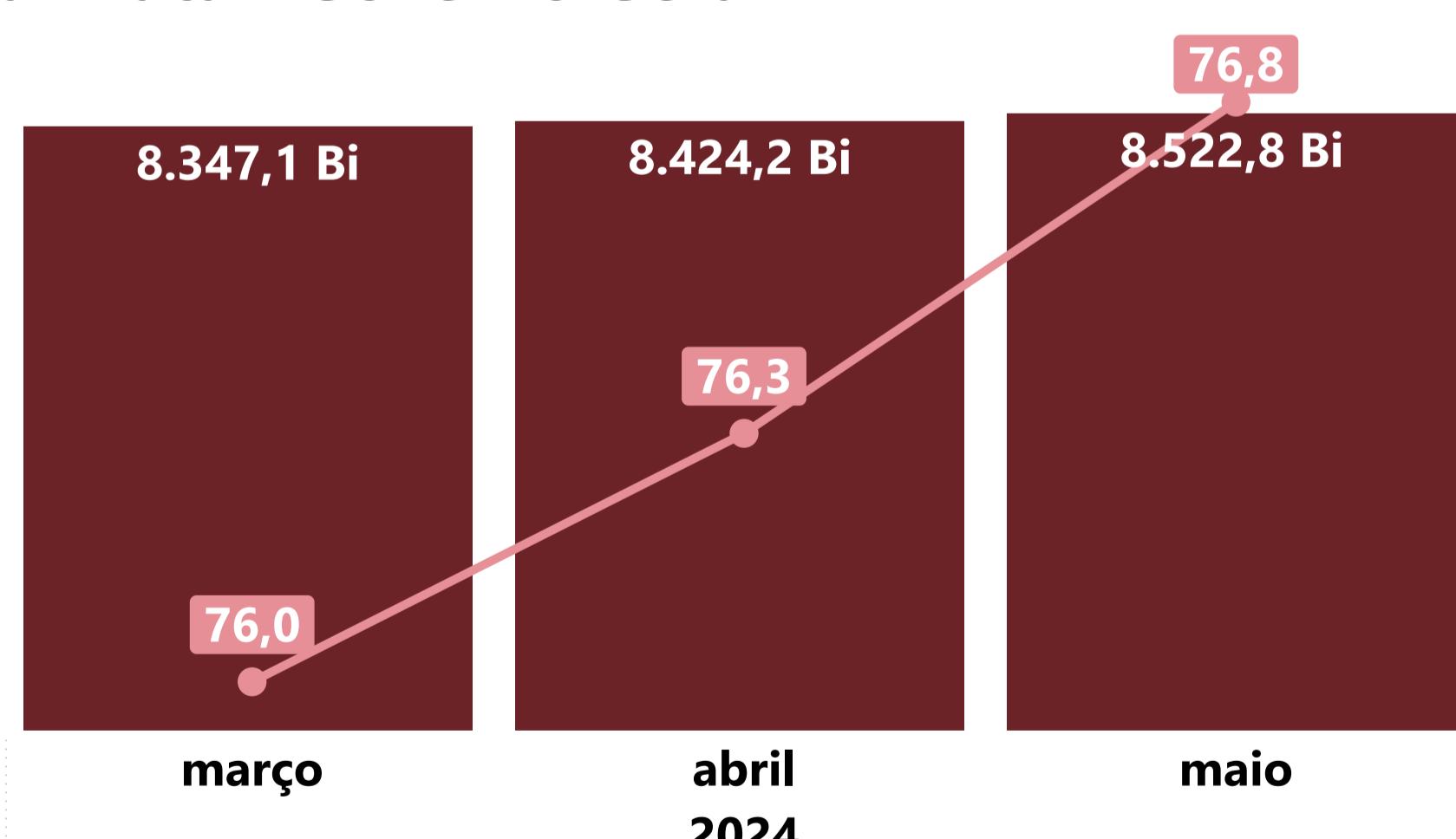
Valores de Mai/2024 - IPCA

Fonte: STN (2024).

De acordo com o Banco Central, o setor público consolidado registrou um déficit primário de R\$ 63,9 bilhões em maio. Todas as esferas contribuíram para esse resultado deficitário: as empresas estatais com déficit de R\$ 2 bilhões, o governo central com déficit de R\$ 60,8 bilhões, e os governos regionais com déficit de R\$ 1,1 bilhão. Além disso, os juros nominais do setor público consolidado totalizaram um déficit de R\$ 74,4 bilhões. Ao somar o resultado primário com os juros nominais, o resultado nominal do setor público consolidado foi deficitário em R\$ 138,3 bilhões.

No que diz respeito ao governo central, as receitas líquidas foram de R\$ 167,5 bilhões e as despesas alcançaram R\$ 225,5 bilhões, resultando em um déficit primário de R\$ 61 bilhões, conforme divulgado pelo Tesouro Nacional. No acumulado dos últimos 12 meses até maio, o governo central apresentou um déficit primário de R\$ 268,4 bilhões, marcando uma inversão significativa em relação ao superávit de R\$ 10,2 bilhões registrado em maio de 2023.

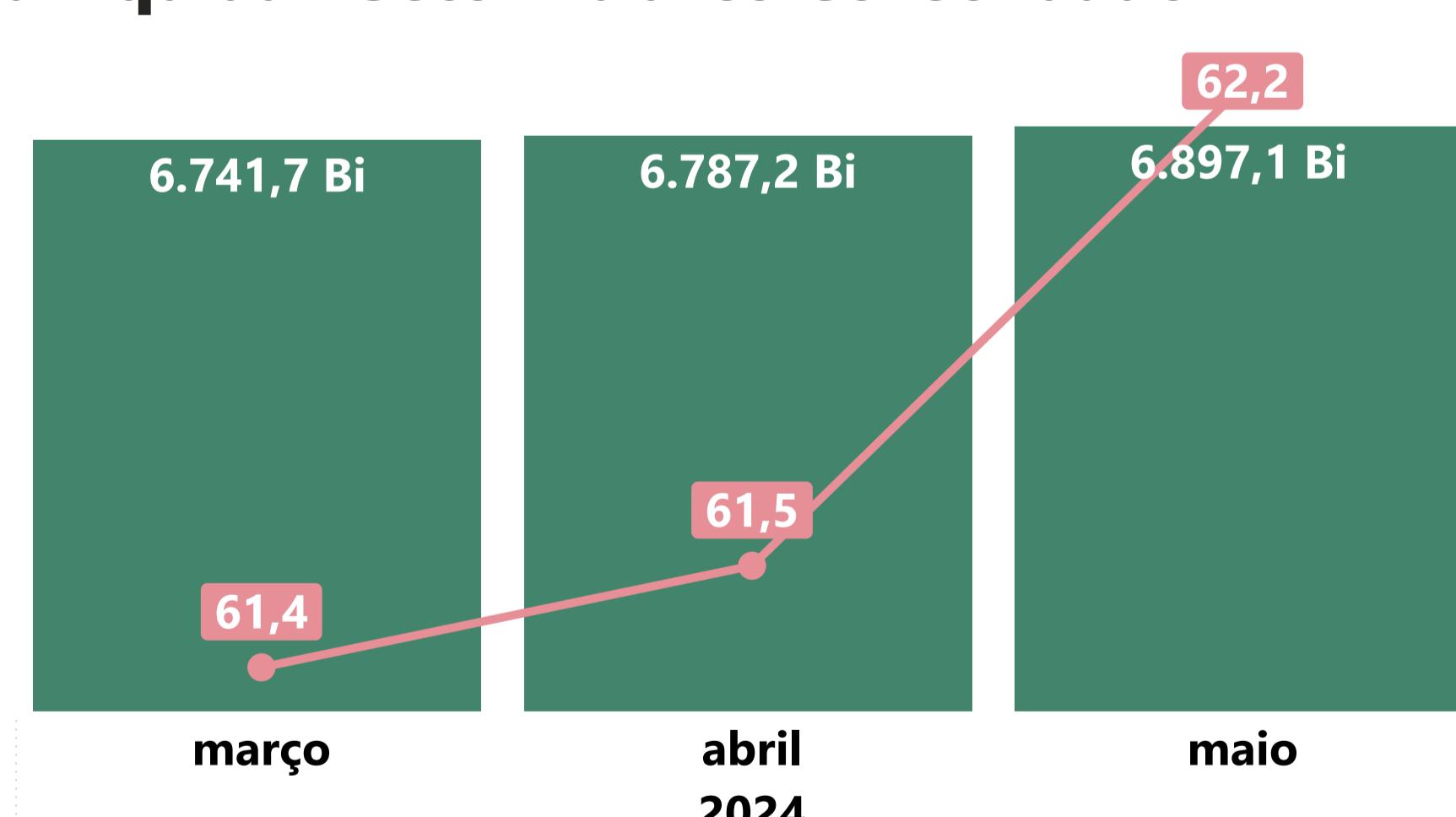
Dívida Bruta - Governo Geral



● Dívida bruta (R\$) ● Participação no PIB (%)

Fonte: BCB (2024).

Dívida Líquida - Setor Público Consolidado



● Dívida líquida (R\$) ● Participação no PIB (%)

Fonte: BCB (2024).

Em maio, a dívida bruta do governo geral atingiu R\$ 8,5 trilhões, representando um aumento de 1,2% em comparação ao mês anterior. Esse valor equivale a 76,8% do PIB, um acréscimo de 0,5 p.p. Conforme o Banco Central, os principais fatores que contribuíram para esse aumento foram os juros nominais apropriados, a emissões líquidas, o reconhecimento de dívida e a variação do PIB nominal.

A dívida líquida do setor público consolidado alcançou R\$ 6,9 trilhões em maio, refletindo um aumento de 1,6% em relação a março. Em termos proporcionais ao PIB, esse valor corresponde a 62,2%, um aumento de 0,7 p.p. Segundo o Banco Central, esse crescimento foi sobretudo impulsionado pelos juros nominais apropriados, pelo déficit primário, pela desvalorização cambial, pelos demais ajustes da dívida externa líquida e pela variação do PIB nominal.

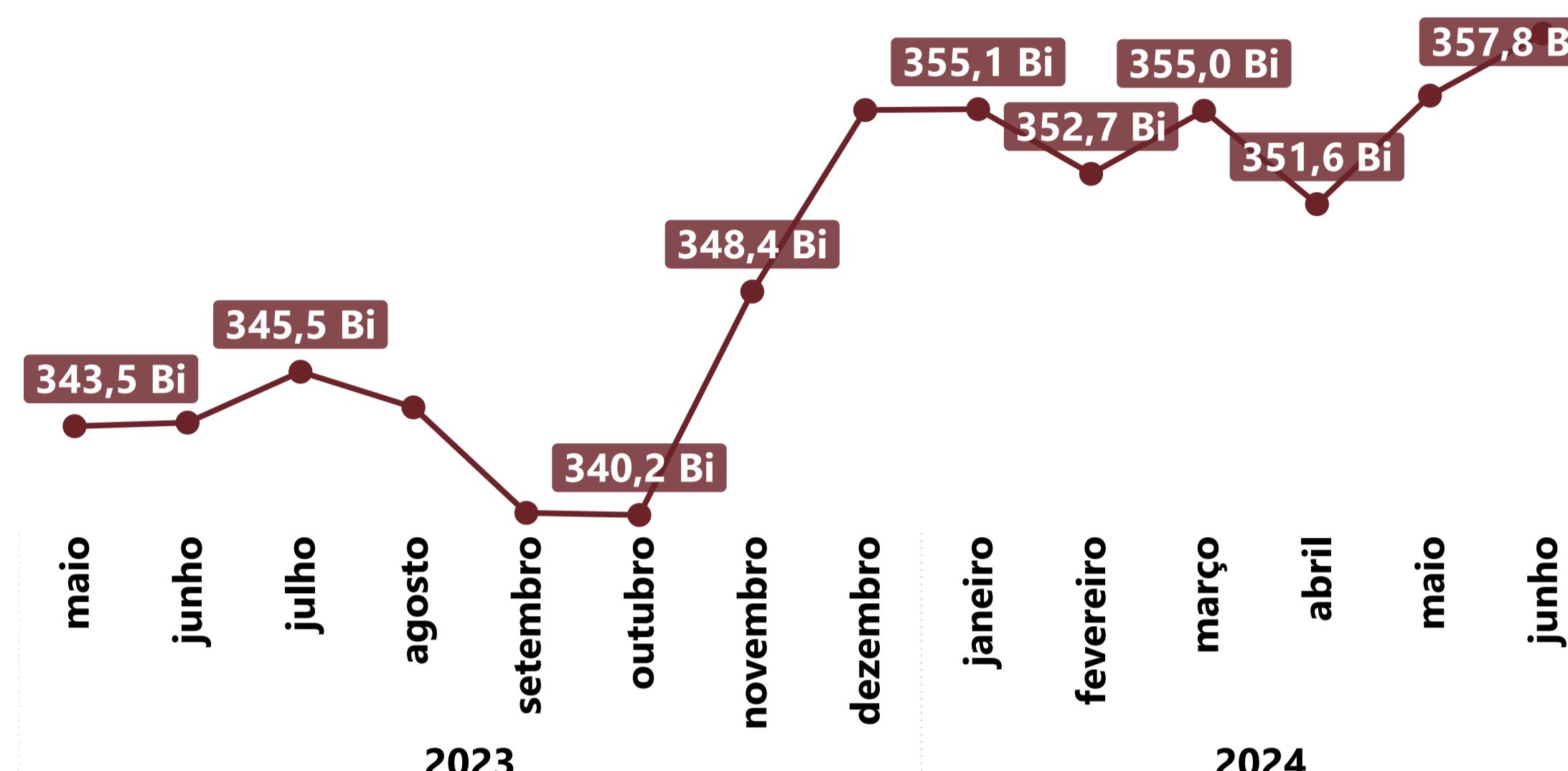
RADAR MACROECONÔMICO

Edição nº 05 - Julho/2024



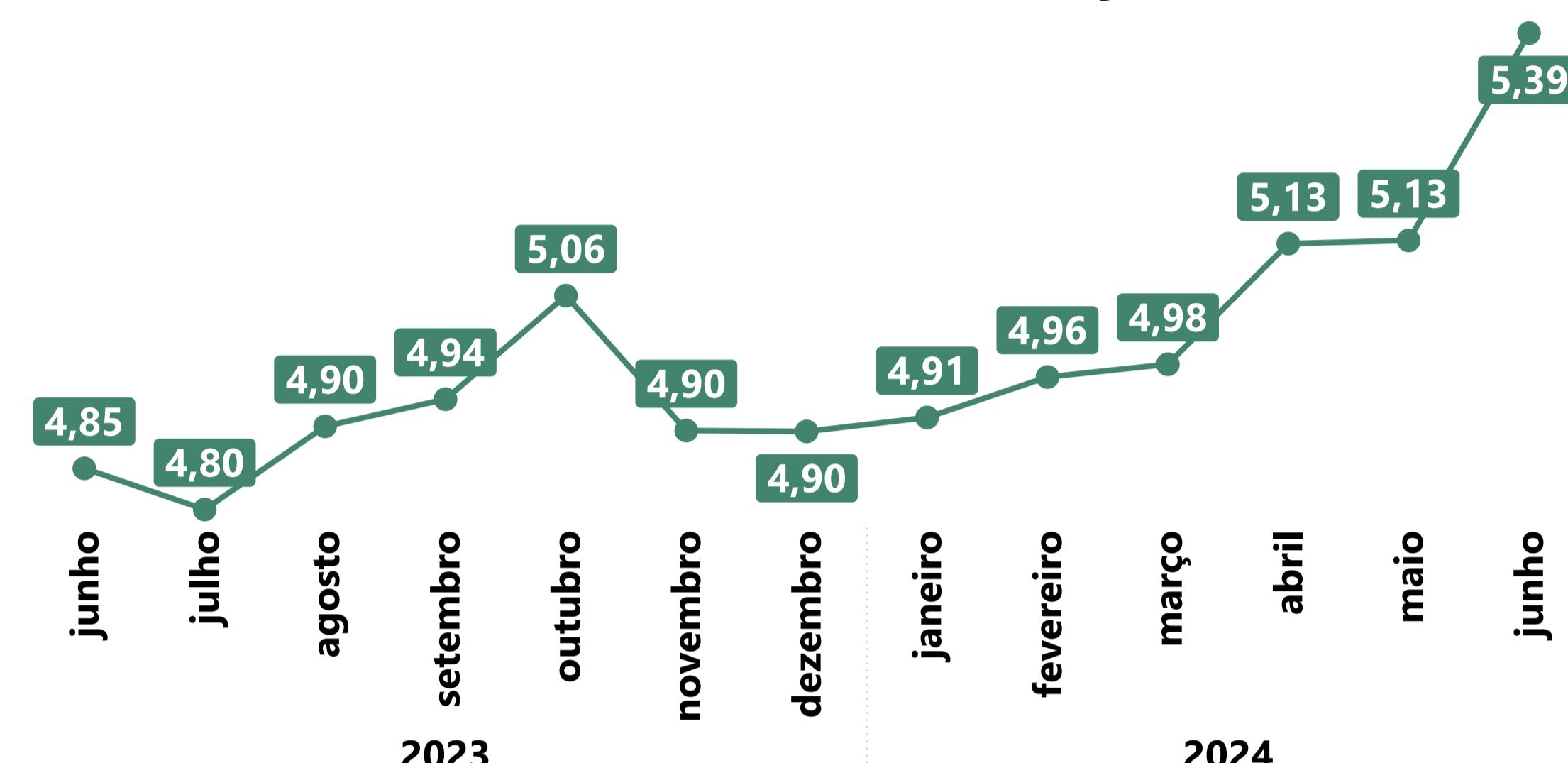
Divisas

Reservas internacionais (US\$)



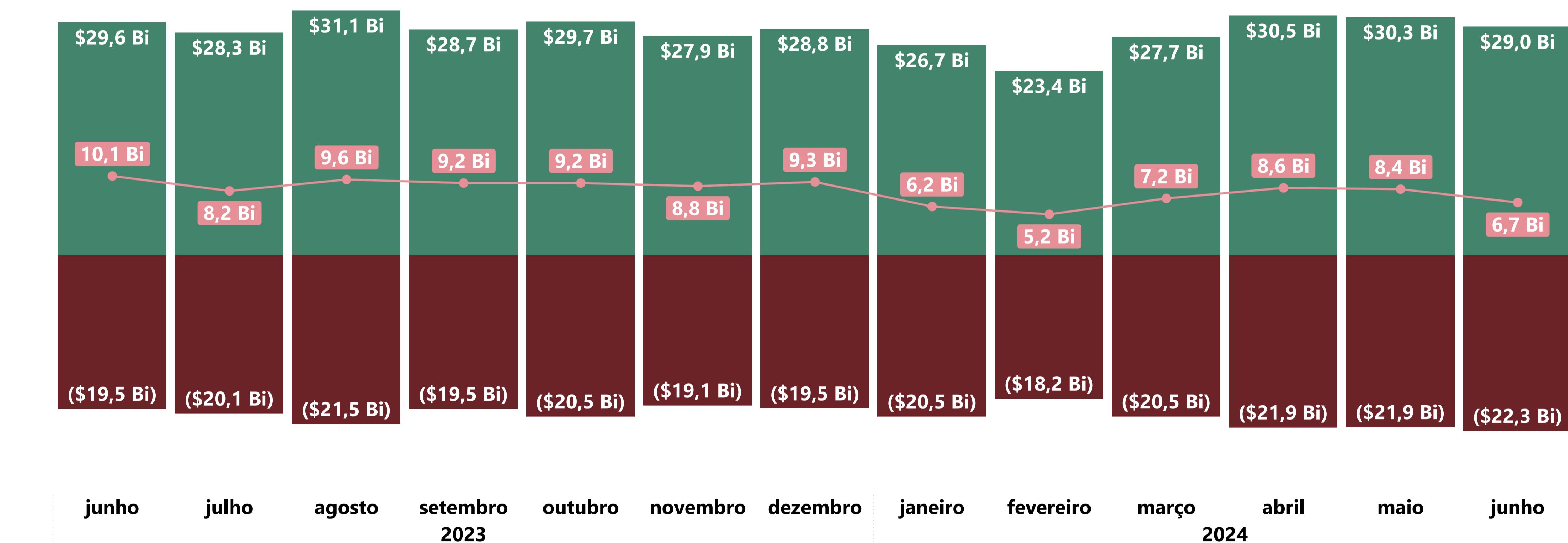
Fonte: BCB (2024).

Taxa de câmbio nominal (R\$/US\$ - Cotação de venda)



Fonte: BCB (2024).

Balança Comercial (US\$\$)



Fonte: MDIC - ComexStat (2024).

De acordo com dados do Banco Central, as reservas internacionais atingiram US\$ 357,8 bilhões em junho, o que representa um aumento de 0,6% em relação ao mês anterior. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelas variações positivas nos preços dos ativos financeiros e pela paridade das cotações das moedas estrangeiras mantidas pelo Banco Central.

Quanto à taxa de câmbio, em junho, o real registrou uma forte desvalorização frente ao dólar, com uma média mensal de R\$ 5,39 por dólar, o que representa uma variação de 5% em comparação a maio. A queda da moeda pode ser atribuída às incertezas tanto no cenário econômico interno quanto externo. No âmbito nacional, as questões fiscais e monetárias têm gerado preocupações entre os investidores e empresários, que temem pela trajetória da dívida pública e suas implicações na estabilidade econômica.

A balança comercial brasileira registrou um saldo positivo de US\$ 6,7 bilhões em junho. No mês, as exportações alcançaram US\$ 29 bilhões, enquanto as importações totalizaram US\$ 22,3 bilhões. Com isso, o primeiro semestre de 2024 encerrou com um saldo acumulado de US\$ 42,3 bilhões, apresentando uma redução de 5,2% em comparação ao mesmo período do ano passado. As exportações acumularam US\$ 167,6 bilhões, refletindo um aumento de 1,4%, enquanto as importações chegaram a US\$ 125,3 bilhões, com um crescimento de 3,9%.



FAESP



SENAr

SÃO PAULO

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E
PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
(11) 3121.7233 - (11) 3125.1333
www.faespsenar.com.br

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP.
Email: economico@faespsenar.com.br.

Responsáveis pela elaboração deste relatório:
Claudio Silveira Brisolara
Larissa Pereira do Amaral
Cristiane Mitie Ogino